



1

2 **ATA 107**

3 Aos três dias do mês de outubro de dois mil e treze na Secretaria de Estado da
4 Assistência Social, Trabalho e Habitação, às treze horas, reuniram-se na Sala de
5 reuniões, com o Presidente do CONEDE, Sr. Sérgio Luiz Celestino da Silva (COMDE
6 JLLE), o Secretário Executivo do CONEDE, Sr. Alexandre Belino, com a participação da
7 convidada da Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência da ALESC,
8 Sra. Janice Aparecida Steidel Krasniak, do Presidente da AFLODEF, Sr. José Roberto
9 Leal, representante do SESI – São José, Sra. Alice Schmitz e dos Conselheiros Titulares
10 e Suplentes presentes: Marcos Cesar Pinar (SST), Rosana Campigotto (SSP), Ricardo
11 de Freitas (SIE), Jaqueline Reginatto (SES), Kelly Cristiny Cabral (SEA), Marcelo Lofi
12 (FCEE), Sara Marques Bringel (FCEE), Cristiana Erthal (ASGF), Fernanda Reis Augusto
13 da Silva (ASGF), Amanda Pacheco Beck (APABB), José Augusto Meier Gochinski
14 (FECEDF), Patrícia dos Santos Bonfante (FECEDF), João Carlos de Liz (FECEDF),
15 Paulo Sérgio Suldóvski (FECEC), Carlos Roberto Sestrem (FECEC), Irena Gavlinki
16 Duarte (ARPO). Conselheiros com ausências justificadas: Renata Vieira (SST), Luis
17 Antonio Caon (SST), Isabel Cristina Hammes (SST), Ana Lúcia Périgo Stefanovich (SST),
18 Graciela Krakecker (ASGF), Jean Carlos Reinert (FECEDF), Leonardo Apolinário Inácio
19 (FECEC), Jairo da Silva (FECEC). Após as apresentações dos Conselheiros do CONEDE e
20 convidados, iniciou-se a reunião do conselho, Sergio pede aprovação da ata 106 e por
21 unanimidade foi aprovada, delibera aprovação da pauta e a Conselheira Jaqueline
22 pediu inclusão de pauta sobre BPC e OPM, Marcos Pinar pede inclusão de pauta
23 sobre agressão de Pessoa com Deficiência em Florianópolis e Cristiana pede inclusão
24 de pauta sobre a criação do conselho municipal de Blumenau. Comissões: comissão
25 de legislação, capacitação e trabalho, Kelly relata que houve a participação do
26 advogado Eduardo Capella da SST, coloca as nossas reivindicações relativas a
27 legislação do conselho e da comissão de concurso público que foi produtiva e deixou
28 telefones a disposição. Falou das avaliações que foram realizadas esta semana. Dos
29 dados que foram compilados das diferentes Secretarias. Solicita que se envie novo
30 ofício à FCEE para solicitar que seja realizada reunião para verificar as condições de
31 todos os servidores lotados lá. Jaqueline e Kelly falam dos próximos
32 encaminhamentos desta comissão quanto ao formulário, Jaqueline pede que se
33 reenvie ofícios as Secretarias e órgãos que não responderam. Kelly fala da comissão
34 de trabalho e emprego sobre os cursos do PRONATEC, participou da reunião dia doze
35 de setembro e tudo muito vago. Kelly pede que Marcos articule a questão das vagas
36 do PRONATEC junto ao conselho de trabalho e emprego para que chegue ao
37 conhecimento do CONEDE. Patrícia questiona sobre as capacitações. Sergio
38 reencaminhou para Kelly o projeto da capacitação para revisar e enviar para a SST
39 para verificar a viabilidade pela própria Secretaria. Leonardo ficou de repassar os



40 valores da ACIC. A ideia seria uma noite e um dia todo, com palestrantes sem custos.
41 Sergio coloca que também foi encaminhado à ALESC. Janice vem hoje às dezesseis
42 horas, que tratará de dois assuntos: audiência pública e da capacitação. Patrícia e
43 Kelly falam sobre a legislação, precisa tratar o assunto da Lei do concurso no decorrer
44 deste mês, sobre a redução da carga horária e demais encaminhamentos da revisão
45 desta Lei. Sugerem deliberar: resolução do conselho, de conversar para que a Lei seja
46 única, incluindo a questão do CONEDE realizar estas avaliações, sendo o Conselho
47 fiscalizador e não órgão executivo, comissão permanente, amadurecer a ideia. Sobre
48 o PRONATEC, Kelly fala sobre o protocolo de intenções e também para o trabalho, na
49 questão das cotas, pelo interesse, adequações, qualificação, buscar uma parceria
50 para que o deficiente qualificado tenha a possibilidade de ser absorvido no mercado
51 de trabalho, fazer um loby publicitário para as empresas. A fiscalização hoje não é
52 efetiva. Buscar uma parceria política, com sensibilização. Sérgio coloca que o Estado
53 está mal colocado no cenário nacional quanto ao numero de Pessoas com Deficiência
54 no mercado de trabalho, mesmo qualificados. Quanto mais qualificados, mais difícil
55 de ingressar no mercado de trabalho. Kelly, Patrícia e Sérgio fazem considerações.
56 Zezinho Presidente da AFLODEF fala do projeto primeiro emprego da AFLODEF e o
57 grande problema que ele observa é na qualificação dos PCDs. Outro problema é na
58 sensibilização das empresas para ter condições de acessibilidade. Também precisa
59 trabalhar esta questão com os familiares dos PCDs, muitos não querem perder o
60 benefício e optam com que a pessoa com deficiência não trabalhe, também pelas
61 condições de acessibilidade. Fala das escolas estaduais deficitárias, do problema de
62 transporte e das cidades. Paulo discorda, fala que os PCDs qualificados não estão
63 tendo acesso. Marcelo, Patrícia, Sérgio, Kelly, Zezinho, João e Ricardo fazem
64 considerações. Patrícia fala sobre realizar “ajuste de conduta”, como exemplo de São
65 Paulo que obriga a empresa a contratar nas vagas e qualificar. Propõe buscar mais
66 afundo na Lei, e descobrir como está sendo feito e buscar fazer o mesmo no nosso
67 Estado. João coloca sobre experiência de Lages com o SENAI e boa parceria para
68 qualificação. Também tem que ver o outro lado, dos PCDs de querer trabalhar, das
69 famílias que recebem o benefício. Alice do SESI, fala que todas as colocações são
70 pertinentes, nas duas situações, da qualificação dos PCDs e das empresas em
71 contratar e manter este PCD, fala dos avanços, do MPSC atuante, precisa melhorar,
72 mas já avançou muito. Sobre o transporte. Marcos fala sobre o sistema de transporte
73 público, fiscalizar. Sérgio delibera oficio para Auditora-Fiscal do Trabalho Dra.Inge
74 Ranck, para próxima reunião de capacitação já pede colocação do Estado de Santa
75 Catarina sobre a inserção no mercado de trabalho. Comissão dos Direitos Humanos:
76 Cristiana pede para sair de todas as comissões. Sara fala que a comissão não está
77 evoluindo, e está preocupada com o andamento. Solicitar reunião com a SEA sobre o
78 disque cem. Pede que a Kelly participe da reunião com ela. Kelly fala da ouvidoria da



79 SEA sobre os direitos humanos das pessoas GLBTT, SEA está absorvendo somente
80 esta demanda. Explicar o sistema de ouvidoria e de que as demandas se tem o
81 controle do início ao fim. Fala do exemplo do fluxo do CEI com os conselhos
82 municipais e da assistência social, acompanhando o monitoramento das demandas,
83 não é o melhor exemplo, porque não é papel do conselho. O ideal seria através do
84 sistema de ouvidoria, estabelecendo através do CONEDE um fluxo para os
85 encaminhamentos dos PCDs que sofrem violência. Precisa construir parceria com os
86 órgãos para estabelecer e definir o fluxo e dar o encaminhamento correto. Patrícia
87 fala que estamos arrastando o assunto mais uma vez. Sugere que a brevidade na
88 conversa com a SEA e encaminhar a demanda para lá. Marcos fala que há uma
89 diretora de Direitos Humanos da Casa Civil e sugere uma reunião com ela, que é
90 quem conduz o disque cem antes de ir à ouvidoria da SEA. Ampliar o acesso do
91 disque cem do GLBTT para PCD também. Propõe-se a entrar na comissão e Paulo
92 também. Deliberação feita para que Sara, Marcos, Kelly e Paulo, participem da
93 reunião com a Diretora de Direitos Humanos da Casa Civil, Alexandre já fará o ofício
94 solicitando reunião para tratar deste assunto, ainda em outubro de dois mil e treze.
95 Comissão de acessibilidade, educação, esporte, cultura e lazer: Sérgio sugere prazo
96 nas respostas aos ofícios do CONEDE, pois estão demorando muito para serem
97 respondidos. Capacitação até hoje não houve resposta. Deliberar: ofício urgente,
98 quinze dias e demais ofícios trinta dias, prazos para respostas. Kelly vai verificar lei
99 dos prazos. Marcelo coloca que gostaria de participar da comissão de educação. Está
100 participando do projeto de inclusão nas escolas no Estado. Rita (SED) não está vindo
101 às reuniões. Fernanda não poderá participar até dezembro deste ano e só retornará
102 ano que vem nas comissões. Ricardo entra na comissão de acessibilidade. Saúde,
103 Nilza não veio nem na comissão e nem na plenária, não houve reunião desta
104 comissão. Ricardo do grupo técnico de acessibilidade dos órgãos do Governo faz
105 explanação: sobre o levantamento dos órgãos públicos, sobre informações faltantes,
106 plantas, etc. Falta de pessoal no Governo do Estado para realizar este levantamento.
107 Manual do MPSC solicitou acesso às informações da época do levantamento do
108 manual, banco de dados. A ideia com base neste levantamento, treinar pessoal para
109 fazer o levantamento e daí calcular os valores que são necessários para as
110 adequações. Precisa comprometimento para mais de um Governo. Já foram
111 disponibilizados os dados, agora vão elaborar um convenio para agilizar o processo e
112 estabelecer prioridades e estratégias de ação, fala das propostas de trazer o CONEDE
113 para análise. Sérgio fala das reformas das escolas sem respeitar as normas. Zezinho,
114 Amanda e Rita fazem considerações. Jaqueline se propõe a entrar na comissão de
115 saúde. Sérgio delibera para unir comissão de direitos humanos e saúde e foi
116 aprovado. João entra na comissão de acessibilidade. Irena entra na comissão de
117 saúde. Inverte o horário das comissões: direitos humanos e saúde as oito e trinta



118 minutos, acessibilidade as oito e trinta minutos e a legislação às dez horas. Repasse
119 das deliberações: Sérgio confirma recebimento dos ofícios por todos os conselheiros.
120 Assuntos gerais: Jaqueline fala sobre OPM, manual OPM e Seminário BPC na escola
121 que ocorrerá em novembro e dezembro de 2013 com vagas para CONEDE.
122 Encaminhará para a plenária o manual da OPM para sugestões e manifestações.
123 Marcos fala sobre o ocorrido da agressão a PCD. Amiga Vânia Penedo, no ocorrido no
124 terminal de ônibus da capital, agressão a cadeirante na presença da esposa e filha.
125 Vânia estava filmando. Policial militar agrediu fisicamente e gravemente, teve spray
126 de pimenta, policial pegou celular da testemunha e apagou todas as gravações.
127 Foram parar na primeira DP da capital, foram todas as testemunhas. Marcos ligou
128 para Kelly, mais ou menos uma hora da manhã. Cadeirante alterado, esposa alterada,
129 ligou para SAMU, mais briga na DP. Foi feito B.O., teve até o Vereador na DP. Foi feito
130 relato de todo o ocorrido. Marcos sugere que o conselho dê algum encaminhamento
131 sobre este caso, mas não há fluxo estabelecido. Sérgio, Kelly, Irena, fazem
132 considerações. Cristiana fala sobre a formação do conselho municipal em Blumenau.
133 Primeiro encontro será dia dezanove de novembro deste ano na FURB para
134 sensibilização da população. Pede apoio ao CONEDE para ofício ao Prefeito de
135 Blumenau participar do evento. Patrícia sugeriu ao invés de seminário, fazer uma
136 audiência pública que já dá um encaminhamento final. O debate / seminário fica
137 muito aberto. Blumenau é muito assistencialista. Ideia é audiência pública, envolver
138 vereadores, envolver legislativo e executivo e a população. Kelly de acordo com a Lei
139 do estágio, buscar estágio remunerado priorizando os PCDs. José fala sobre as diárias
140 para eventos extras, sem passar pela plenária, atrasa, esperar deliberar, não há
141 tempo hábil. Ver como encaminhar. Kelly coloca que não há necessidade de ficar “a
142 mercê” da Secretaria (SST), ela é vinculada. Teria que ser pré estabelecido e não ficar
143 “engessado”. Temos que solicitar analisar cada caso, e ter o encaminhamento do
144 pedido e ter a negativa ou não. Patrícia, Sérgio, Marcos e Kelly fazem considerações.
145 Marcos coloca a ideia de um fluxo, a pré aprovação do Presidente, com a ratificação
146 da plenária na próxima reunião para dialogar com o gestor estadual. Kelly lê o artigo
147 três da Lei do conselho. Sérgio sugere fazer um documento estabelecendo critérios
148 para estes casos extras. Kelly traz a discussão da Lei do fundo para os recursos
149 financeiros do CONEDE. Sérgio faz considerações. Dão alguns exemplos. Usar loby,
150 ideia para repensar. Janice inicia fala agradecendo Jaqueline da SES pela conduta nas
151 orientações e encaminhamentos para auxiliar comissão da PCD da ALESC. Agradece a
152 plenária também no evento do dia dezanove de setembro deste ano. Fala da
153 participação do José como membro do CONEDE na comissão de acessibilidade. Sobre
154 a capacitação pede um projeto e ficaria amarrado para o início de dois mil e quatorze,
155 no mês de fevereiro. Contratação de PCD na ALESC, foi bem tranquilo, está mudando
156 paradigmas. Entraram dez PCD e vão chamar mais dez PCD. Sara questiona se



157 entraram pessoas com DI e se não entraram a vaga foi remanejada. Janice explicou à
158 logística. Foi critério da comissão, porcentagem igual por deficiência. Marcelo faz
159 considerações, fala dos cursos de capacitação e qualificação dos profissionais da
160 ALESC para receber as PCDs. A recepção na ALESC está sendo bem ampla, a
161 capacitação é bem importante. Janice agradece a FCEE e o CONEDE. Sestrem pede
162 qual a validade, Janice coloca que é de um ano e prorrogável por mais um ano e pode
163 mais tarde ser contratado pela ALESC como terceirizado. Audiência pública sobre a
164 implementação do Estatuto Nacional das PCDs, dia seis de novembro às oito horas e
165 trinta minutos, pede para chamar todos os segmentos, entidades, etc. pede parceria
166 de todos e das Prefeituras. Convite, cerimonial, infraestrutura, água, flor, transporte,
167 taquigrafia, etc, será tudo com a ALESC. Convite por email está aguardando a
168 confirmação do Deputado José Nei Ascari. Sérgio tentará trazer Deputada Federal
169 Mara Gabrilli que está envolvida nacionalmente para vir na audiência Pública. Kelly
170 fala da Lei do concurso e fala para gente sentar com a ALESC e com a comissão para
171 pensar na revisão da Lei no geral e não só na redução da carga horária. Sérgio coloca
172 alteração da plenária de novembro, várias discussões e a sugestão final que no dia da
173 audiência pública, seis de novembro, só fazer reunião ordinária a tarde, sem
174 comissões. Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a reunião e
175 solicitou a mim, Jaqueline Reginatto, secretária *ad hoc* que lavrasse a presente ata
176 que será enviada aos conselheiros e será assinada pelos presentes. Florianópolis, 03
177 de outubro de 2013.

178

179

180

181

182

183

184

185

186

187

“CONEDE – PLANTANDO AS SEMENTES DA IGUALDADE”.